

Síndrome Alcoólica Fetal

NIED – UFPR

CICLO DEBATES

Agosto -2017

Coordenação: Professoras Dione Menz e Virginia Cremasco

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL

- Primeiros relatos surgiram em 1968 na França, pesquisadores descreveram graves efeitos adversos do álcool em 127 casos de filhos de mães alcoolistas.
- 1973, Jones e Smith nos Estados Unidos propuseram a terminologia “Síndrome Alcoólica Fetal” (SAF) para os casos onde observaram um padrão de malformações em fetos de mães alcoolistas, e estabeleceram os critérios diagnósticos.
- Fonte: <http://www.cisa.org.br/artigo/4763/sindrome-alcoolica-fetal.php>

SAF

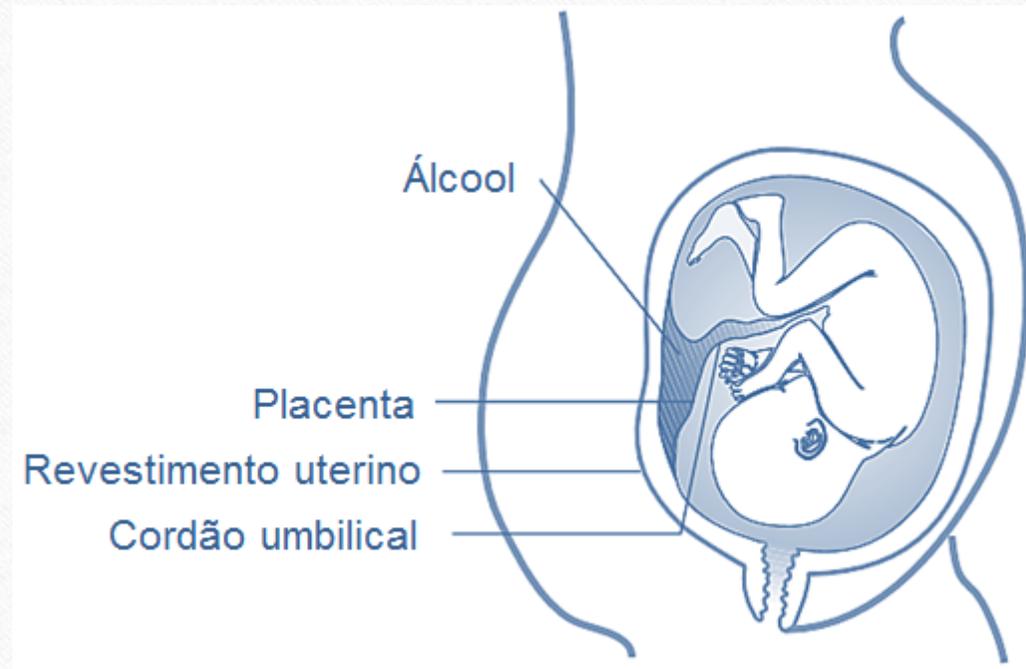
- Os efeitos decorrem da interferência na **formação cerebral**, em especial na proliferação normal e migração dos neurônios que não se desenvolvem completamente em certas estruturas e podem acarretar **alterações congênitas, anomalias do sistema nervoso central, retardo no crescimento e prejuízos no desenvolvimento cognitivo e comportamental.**

CALMA!!!!!!!

- **Nem todas as crianças** nascidas de mães que consumiram álcool no período gestacional desenvolvem a **SAF**.

Transmissão de álcool para o feto*

Adaptado de SAMHSA, 2007



-
- Os danos fetais são diferentes conforme o período gestacional:
 - no primeiro trimestre da gestação, o risco é de anomalias físicas e dismorfismo;
 - no segundo, há risco de abortamento e,
 - no terceiro, pode ocorrer diminuição do crescimento fetal, em especial o perímetro cefálico e o cérebro.

NÃO HÁ DOSE SEGURA DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO

- No corpo da gestante, o álcool atravessa a placenta através do sangue materno, chegando ao líquido amniótico e feto .
- Após uma hora os níveis de etanol no líquido amniótico e no sangue fetal são equivalentes aos da gestante.
- O organismo do feto não encontra-se apto para metabolizar o álcool e assim, a concentração de álcool no seu sangue permanece elevada por mais tempo
- Síndrome Fetal Alcoólica afeta 33% das crianças nascidas de mães que fizeram uso de mais de 150 g de etanol por dia
- FONTE: http://www.fap.com.br/forum_2013/forum/pdf/comunicacao/ciencias-da-saude/SINDROME%20ALCOOLICA%20FETAL.pdf

Freqüência dos efeitos do álcool no feto e padrão de consumo de bebidas alcoólicas pelas gestantes de maternidade pública São Paulo

- Examinados 1964 recém-nascidos vivos, e entrevistadas as suas mães por meio de perguntas diretas e pelo questionário T-ACE
- Quantificou-se o consumo semanal de álcool pelas puérperas, três meses antes e durante a gestação e compararam-se as características físicas dos recém-nascidos com esse padrão de consumo.
- Em 76 crianças (38,69/1000 nascidos vivos) identificou-se o espectro de desordens fetais alcoólicas. Três delas (1,52/1000 nascidos vivos) tinham síndrome alcoólica fetal.
- Fonte: <https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19903>

QUESTÕES A SEREM PROBLEMATIZADAS

- *Não acredite que:*
- 1) cerveja preta produz leite
- 2) leite materno está livre do álcool
- 3) só aguardentes (bebidas destiladas) podem trazer problemas ao feto
- 4) só haverá problema se a mãe consumir no início da gravidez